

Camaradas de armas e íntimos irmãos

N. 21/2/85

— novo Embaixador da Coreia no nosso País

Ao entregar ao Chefe do Estado moçambicano, na manhã de ontem, as suas cartas credenciais, o novo Embaixador da República Popular Democrática da Coreia no nosso País proferiu um breve discurso, em que destacou as relações de amizade e solidariedade existentes desde há longa data, entre os nossos dois países e povos. É o seguinte o texto do referido discurso (tradução não oficial):

Camarada Marechal
Samora Moisés Machel,

Presidente da República Popular de Moçambique:

Apraz-me entregar-lhe hoje, estimado Camarada Presidente, as cartas credenciais pelas quais o Comité Popular Central da República Popular Democrática da Coreia me designa Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular Democrática da Coreia na República Popular de Moçambique.

Tenho a grande honra de lhe transmitir, antes de tudo, cordiais saudações que envia o grande líder Camarada Kim Il Sung, Presidente da República Popular Democrática da Coreia, e querido dirigente, Camarada Kim Jong Il ao estimado Camarada Presidente.

Ao mesmo tempo, queria estender, por sua via, saudações fraternais do Governo da República Popular Democrática da Coreia e do Povo coreano ao Governo e Povo da República Popular de Moçambique.

A visita do Camarada Presidente, efectuada ao nosso País no passado

mês de Julho, foi um motivo transcendente para aprofundar mais a amizade fraternal entre os nossos dois povos, reforçar e promover ainda mais as relações de amizade e cooperação entre ambos os países, que se desenvolvem cada dia melhor.

As tradicionais relações de amizade e colaboração seladas no curso da luta comum contra o imperialismo se fortalecem e se desenvolvem mais com os dias que passam, de acordo com as aspirações e interesses de ambos os povos.

Os povos coreano e moçambicano são camaradas de armas e íntimos irmãos que combateram lado a lado na luta comum contra o imperialismo, colonialismo e racismo e por manter a independência.

Sob a correcta direcção do Camarada Samora Moisés Machel, o Povo moçambicano tem registado grandes sucessos no empenho por eliminar o atraso e a miséria herdados da dominação colonial, cimentar a base da economia nacional independente e por estabelecer a estrutura da sociedade socialista.

O Povo coreano alegra-se sinceramente tanto pelos êxitos já alcançados pelo Povo moçambicano como pelos seus próprios êxitos.

Desejamos de todo o coração, ao Povo moçambicano, maiores êxitos na luta pela auto-suficiência alimentar, por construir a base da economia nacional independente e erguer dentro da década de 80 um Moçambique rico e poderoso, alcançando a unidade à escala nacional, em torno do Camarada Presidente, e levando a cabo as resoluções adoptadas pelo IV Congresso do Partido Frelimo.

Sob a sábia direcção do Grande Líder Camarada Kim Il Sung e do querido dirigente Kim Jong Il, o nosso povo levantou um poderoso Estado soberano, independente e autodefensivo, tendo materializado na totalidade a imortal Ideia Zuche em todos os domínios.

Hoje, o nosso povo trava uma luta enérgica por levar a um desfecho feliz as dez grandiosas metas em perspectiva da construção socialista, emanadas pelo VI Congresso do Partido do Trabalho da Coreia, e avança em largos passos para o cumprimento das resoluções do IX Plano do VI Congresso do Partido.

O nosso povo leva a cabo uma luta vigorosa por alcançar a reunificação independente e pacífica da Coreia, a realização de conversações tripartidas, a fim de frustrar os actos dos imperialistas norte-americanos e seus lacaios empenhados em «fabricar» duas Coreias, e preparar as premissas da reunificação pacífica do País.

Queria aproveitar esta oportunidade para expressar o profundo reconhecimento ao Camarada Presidente pelo apoio activo que o Governo moçambicano e o seu Povo estendem à luta do nosso Povo pela reunificação independente e pacífica da Pátria e estou firmemente convencido de que no futuro o vosso Governo me concederá o seu apoio activo e fraternal.

Tenho por bem reafirmar-lhe, estimado Camarada Presidente, que darei todo o meu esforço na área do reforço e promoção das relações de amizade e cooperação já muito estreitas, felizmente existentes entre os nossos dois países; honra-me poder cumprir a gloriosa missão de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular Democrática da Coreia na República Popular de Moçambique.

Para terminar, queria manifestar a minha convicção de que o estimado Camarada Presidente e o seu Governo dignar-se-ão a dar-me total crédito e sincera colaboração durante o cumprimento da minha missão.

Muito obrigado.

Quem é Cha Myong Guk

N. 21/2/85

O novo Embaixador da República Popular Democrática da Coreia na República Popular de Moçambique, Cha Myong Guk, nasceu em 1940. Casado e pai de um filho, possui graduação universitária.

De 1960 a 1962 desempenhou, na Coreia, as funções de responsável dum Instituto educacional. De 1962 a 1964 fez estudos no Instituto de Relações Internacionais.

Em 1977, trabalhou como funcionário responsável da Associação das Relações Culturais Externas na Coreia. De 1978 a 1983, foi director-adjunto da referida Associação.

De 1983 a 1984, desempenhou o cargo de Conselheiro Político do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Coreia.

Foi condecorado com várias ordens e medalhas.

